



Relatório

Processamento de Linguagens

Alunos:
Nuno Miguel Gonçalves Rodrigues 18846
João Rafael Cunha Fernandes 18838

Professor: Alberto Manuel Brandão Simões

Licenciatura Engenharia de Sistemas de Informação

Barcelos, novembro, 2020

Resumo

O nosso grupo interpretou o enunciado para fazer um resumo do teste fornecido, para o utilizador ter uma visão mais clara do teste em si, ou seja, ver quantos testes foram positivos e negativos e quais foram negativos, ao menos.

Palavras-Chave: testanything protocol, testanything.org, test, checktest, html.

Lista de Abreviaturas e Siglas

Testcomment – comentário após o teste

Testpos – teste ok

Testneg – teste not ok

Subtestpos – subteste (teste mais adiantado) ok

Subtestneg – subteste (teste mais adiantado) not ok

Poscount – nº de testes positivos

Negcount – nº de testes negativos

Subposcount – nº de subtestes positivos

Subnegcount – nº de subtestes negativos

Postests – nº dos testes positivos

Negtests – nº dos testes negativos

1. Índice

2. Introdução.....	5
2.1. Contextualização	5
2.2. Motivação e objetivos	5
2.3. Estrutura do Documento	5
3. Análise e Testes	6
4. Implementação	7
5. Conclusão.....	8
5.1. Lições aprendidas.....	8
5.2. Apreciação final	8
6. Bibliografia.....	9

2. Introdução

2.1. Contextualização

Este trabalho pretende desenvolver um programa que apresenta dados conforme o output do protocolo de *testanything*. Apresentar os dados mais claramente e objetivamente para um programador verificar o necessário sem ter de rever centenas de testes de cada vez.

2.2. Motivação e objetivos

O objetivo deste trabalho é ajudar-nos a aplicar o que aprendemos nas aulas, utilizando o `ply.lex` como ferramenta para criar uma “linguagem” que nós queremos identificar.

2.3. Estrutura do Documento

Neste trabalho não foi necessária muita organização pois só precisamos do nosso ficheiro `tp.py` e `utils.py`, o resto servia apenas para testar a aplicação e para criar o `html`.

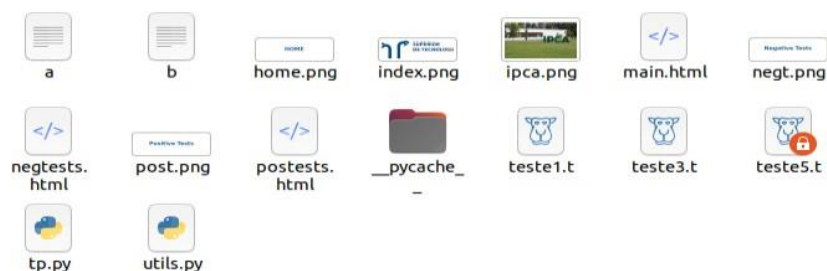


Fig 1 – Estrutura do Documento

3. Análise e Testes

Em todos os trabalhos é necessária uma verificação para ver se a aplicação está a fazer o que nós pretendemos. Precisamos de verificar se cada expressão regular está a funcionar bem, se está a fazer a contagem de testes corretamente, se está a guardar o nº do teste corretamente e por fim verificar o html apresentado no final, se está a criá-lo corretamente, se está bem apresentado e se as hiperligações estão a enviar corretamente para a página pretendida.

4. Implementação

Primeiramente, neste trabalho começamos por fazer as expressões regulares. Separamos os comentários de cada teste e os comentários aleatórios pois os comentários para cada teste não têm cardinal.

As expressões dos testes vieram a seguir, não eram muito difíceis já que existia uma determinada frase (ok e not ok) para cada teste e depois um “/n” ou um comentário de teste.

Após as expressões regulares, como sugestão do nosso professor, decidimos criar um html para apresentar os resultados. Não tínhamos ideia de como o fazer mas, após pesquisar sobre isso encontramos uma maneira bastante simples, escrever o html numa variável e escrever no ficheiro html pretendido, assim, depois de cada execução do programa, é reescrito, e apresentado os resultados pretendidos. A seguir, utilizamos uma biblioteca chamada “webbrowser” para abrir uma nova tab do html no browser.

Pensamos também em mostrar os subtestes falhados nos testes negativos mas o html ficaria muito mais complexo do que nós pensamos que era preciso.

5. Conclusão

5.1. Lições aprendidas

Aprendemos várias coisas neste trabalho, não diria que foram lições, diria que aprendemos mais sobre programação no seu todo. Ao explorar como faríamos o html deparamo-nos com vários vídeos interessantes sobre programação para retirar informação da internet do html da página que me prendeu bastante.

5.2. Apreciação final

Este trabalho ajudou-nos bastante pois aprendemos mais sobre expressões regulares e sobre python pois foi a nossa primeira vez a trabalhar em python. Relembramos os ficheiros html que já não usávamos deste o 12º ano o que nos ajudou um bocado ao olhar para os nossos antigos trabalhos de html.

6. Bibliografia

Youtube.com

Moodle da disciplina

<https://www.w3schools.com/html/>